

CARACTERIZAÇÃO DO SOLO E DA FRAGILIDADE NO ENTORNO DOS MACIÇOS DO MARINS E ITAGUARÉ NA SERRA DA MANTIQUEIRA

Victor Kenzo HIROKADO¹

Marcio ROSSI²

Marina Mitsue KANASHIRO³

Os maciços do Marins e do Itaguaré, localizados nos municípios de Piquete e Cruzeiro, estão situados em área de ocorrência de afloramentos rochosos e remanescentes de vegetação nativa na Serra da Mantiqueira. Devido à sua relevância, a área é resguardada por diversas unidades de conservação: Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) Gigante do Itaguaré, RPPN Kahena, Monumento Natural do Pico do Itaguaré, Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Paraíba do Sul e APA da Serra da Mantiqueira. O estudo do meio físico é fundamental no planejamento e gestão do território, tornando-se um instrumento de grande relevância para as propostas de criação de unidades de conservação. Objetiva-se apresentar estudos de caracterização do solo e da fragilidade da área. Para tanto, o trabalho baseou-se em levantamento bibliográfico, fotointerpretação de ortofotos digitais de 2010/2011, elaboração de tabela sinótica e mapa de fragilidade. Foram mapeadas para a área 11 unidades de solo, constituídas por Argissolos, Cambissolos, Latossolos, Neossolos Litólicos e Flúvicos e Gleissolos. Considerando os aspectos pedológicos e geomorfológicos, a área foi classificada em baixa, média e alta fragilidade ambiental. A caracterização pedológica e da fragilidade, além de se constituírem enquanto elementos chave na compreensão da biodiversidade, indicam a relevância do estudo do meio físico na proposição de medidas de uso adequadas a conservação da biota.

Palavras-chave: meio físico, conservação, processo erosivo.

¹ Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. 5º Ano do curso de Geografia. Bolsista CIEE. (victor.hirokado@gmail.com)

² Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal. Orientador.

³ Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal.